



**Grupo Mulheres do Brasil: Comunicação de Engajamento (COE)
para o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU)
Biênio 2020/2021**

São Paulo, 28 de outubro de 2022

O Grupo Mulheres do Brasil, renova seu apoio aos Dez Princípios do Pacto Global, relacionados a Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Combate à Corrupção, e empreendemos esforços para divulgar publicamente este compromisso junto às nossas associadas, parceiros, fornecedores e público em geral.

Atualmente, o Grupo Mulheres do Brasil conta com 155 Núcleos espalhados nas 05 regiões do país, nos 05 continentes, com mais de 111.000 mulheres participantes, atuando através do protagonismo feminino principalmente na transformação de políticas públicas em causas como **saúde, educação, igualdade racial, violência contra a mulheres, sustentabilidade, LGBTQI+, empreendedorismo, inclusão econômica e social**, e demais temáticas, norteadas pelos princípios do Pacto Global e pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

Acreditamos, que nossa participação na Rede Brasil, do Pacto Global da ONU, permitirá o desenvolvimento de importantes parcerias com outros signatários em prol do desenvolvimento sustentável.

Neste sentido, mantemos o comprometimento do compartilhamento das ações alinhadas ao Pacto Global usando nossos principais canais de comunicação.

Atenciosamente,

Alexandra Soraia de Vasconcelos Segantin

CEO Grupo Mulheres do Brasil

<https://www.grupomulheresdobrasil.org.br>

[LinkedIn](#) // [Instagram](#)

Grupo Mulheres do Brasil

Presidente: Luiza Helena Trajano

Vice-Presidente: Sonia Hess

Conselho Estatutário:

Alice Coutinho

Annette de Castro

Betania Tanure

Chieko Aoki

Cristina Potomati

Gloria Brunnetti

Marcia Rodrigues

Maria Cecilia Lins

Maria Fernanda Teixeira

Patricia Moraes

Rachel Maia

Rose Schettini

Sonia Quintella

CEO: Alexandra Segantin

Relatório elaborado por:

Fabiana Peroni (Projetos e Parcerias)

PARTE I. INSTITUCIONAL

O Grupo Mulheres do Brasil, é uma Organização da Sociedade Civil, criado em 2013, por 40 mulheres de diferentes segmentos, com o intuito de engajar a sociedade civil na conquista de melhorias para o país. Somos um grupo suprapartidário, temos como objetivo atuar na defesa dos interesses das mulheres e em prol do protagonismo feminino, para garantir a conquista da efetiva igualdade de direitos entre mulheres e homens, e o aumento da participação das mulheres em todos os espaços de decisão.

Buscamos, incentivar e colaborar na mobilização da sociedade, por meio do olhar feminino, com vistas à adoção de ações práticas e efetivas, inclusive, de políticas públicas, que colaborem e contribuam de forma decisiva para a construção de soluções concretas para os diversos problemas enfrentados pela sociedade.

A sede do Grupo, está localizada em São Paulo/SP e contamos com 157 escritórios regionais/núcleos sendo, 114 localizados no Brasil, 43 no exterior e estamos em 25 países ao redor do mundo.

Não reinventamos a roda, nos engajamos em projetos e instituições já existentes, construindo parcerias para atuação em causas organizadas através dos seguintes Comitês: Agronegócio, Combate à Violência Contra a Mulher, Conexão Bairros e Comunidades, Cultura, Educação, Empreendedorismo, Esporte, Igualdade Racial, Inclusão da Pessoa com, Deficiência, Inserção de Refugiados, Meninas do Brasil, Mundo Digital, Políticas Públicas, Saúde, Sustentabilidade, Vozes, 60+, 80 em 8¹.

¹ Saiba mais sobre nossos Comitês: <https://www.grupomulheresdobrasil.org.br/comites/>

PARTE II. AÇÕES E RESULTADOS

O período de 2020 e 2021, referente ao presente Communication On Engagement (COE), representou para o mundo momentos de grandes desafios – a pandemia COVID 19. Estudos têm destacado o impacto da pandemia em famílias mais vulneráveis, demonstrando a desigualdade em termos de perda de emprego e renda. Mas, o impacto vai além dos indicadores econômicos, o aumento da insegurança alimentar, o acesso aos serviços de saúde e educação de qualidade, são aspectos importantes e requer ações conjuntas entre governos, empresas e sociedade civil.

Vale destacar, que os projetos desenvolvidos pelos Comitês e Núcleos do Grupo, estão conectados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e, junto com nossos parceiros, buscamos desenvolver ações que visam melhorar a vida dos brasileiros e impactar diretamente os ODS.

1. Ações de Combate à Fome



Diversas organizações têm alertado sobre o agravamento da fome mundial em 2020, muito provavelmente relacionado às consequências da COVID-19. Relatório da ONU destaca que em 2020 a fome disparou em termos proporcionais, ultrapassando o crescimento populacional: estima-se que cerca de 9,9% de todas as pessoas tenham sido afetadas em 2020, com

maior número na Ásia e na África. Mais de 2,3 bilhões de pessoas, ou seja, 30% da população global, não tinham acesso à alimentação adequada².

No Brasil, a Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, realizou em 2021, o Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil. Do total de 211,7 milhões de brasileiros(as), 116,8 milhões conviviam com algum grau de Insegurança Alimentar e, destes, 43,4 milhões não tinham alimentos em quantidade suficiente e 19 milhões de brasileiros(as) enfrentavam a fome³.

Diante da gravidade do problema, o Grupo mobilizou empresas e suas associadas para doação de cestas básicas para as comunidades acompanhadas em várias cidades.

Outra iniciativa, aconteceu em parceria com o projeto Faça Um Bem Incrível, nascido em Quatinga, um subdistrito de Mogi das Cruzes, no Estado de São Paulo. O projeto tem como propósito apoiar a agricultura de pequeno porte, focando sua atuação no combate ao desperdício de alimentos no campo, contribuindo para a rentabilidade do pequeno produtor, o combate ao êxodo rural, o apoio a mulher agricultora e o combate as desigualdades sociais fortemente presentes no campo.

Principais resultados:

- 17.330 cestas básicas, 2.470 kits de higiene, 950 cobertores beneficiando 70 instituições em diferentes estados do país: São Paulo,

² Relatório da ONU: ano pandêmico marcado por aumento da fome no mundo. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/relatorio-da-onu-ano-pandemico-marcado-por-aumento-da-fome-no-mundo>

³ Insegurança Alimentar e COVID-19 no Brasil. Disponível em: <https://www.fao.org/family-farming/detail/fr/c/1392789/>

Fortaleza, Franca, João Pessoa, Recife, Florianópolis, Goiânia, Alter do Chão, Belo Horizonte.

- 66 toneladas de verduras e legumes, beneficiando mais de 50 mil famílias nas comunidades acompanhadas pelo Grupo no município de São Paulo.

2. Unidos Pela Vacina COVID-19



Mobilização da sociedade civil que reuniu centenas de entidades, empresas, associações e Organizações Não Governamentais (ONG's), iniciada em janeiro de 2021, que teve como objetivo vacinar todos os brasileiros contra COVID-19 até setembro de 2021. Liderado pela empresária Luiza Helena Trajano, presidente do Grupo Mulheres do Brasil, uniu forças e vozes reunindo entidades como Instituto de Desenvolvimento do Varejo (IDV), Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma) e Federação Brasileira de Bancos (Febraban), entre outras instituições.

“O Grupo Mulheres do Brasil sentiu a necessidade de unir pessoas e entidades para serem protagonistas, somando forças e talentos no movimento Unidos Pela Vacina. Com muita coragem e amor pelo Brasil, unimos um grupo enorme de pessoas que não aceitaram ficar de braços cruzados tentando encontrar culpados e fomos atrás de soluções! E o sucesso dessa iniciativa só foi possível graças a cada um dos brasileiros que acreditou e contribuiu de alguma forma com a nossa corrente do bem em prol da imunização. Juntos, seguimos contribuindo para minimizar a dor de inúmeras famílias com o apoio ao SUS (Sistema Único de Saúde), tornando viável a vacinação da população”. (Luiza Helena Trajano, presidente do Conselho do Magazine Luiza e do Grupo Mulheres do Brasil e líder do Unidos Pela Vacina)

O Movimento Unidos Pela Vacina⁴ dialogou com órgãos municipais, estaduais e federais com o objetivo de apoiar, atendendo às necessidades e respeitando os princípios de um movimento apartidário, focado em buscar soluções. Todos os esforços do Movimento foram feitos para suportar o Programa Nacional de Imunização, liderado pelo governo federal, sem compra de vacinas para uso de empresas ou particulares.

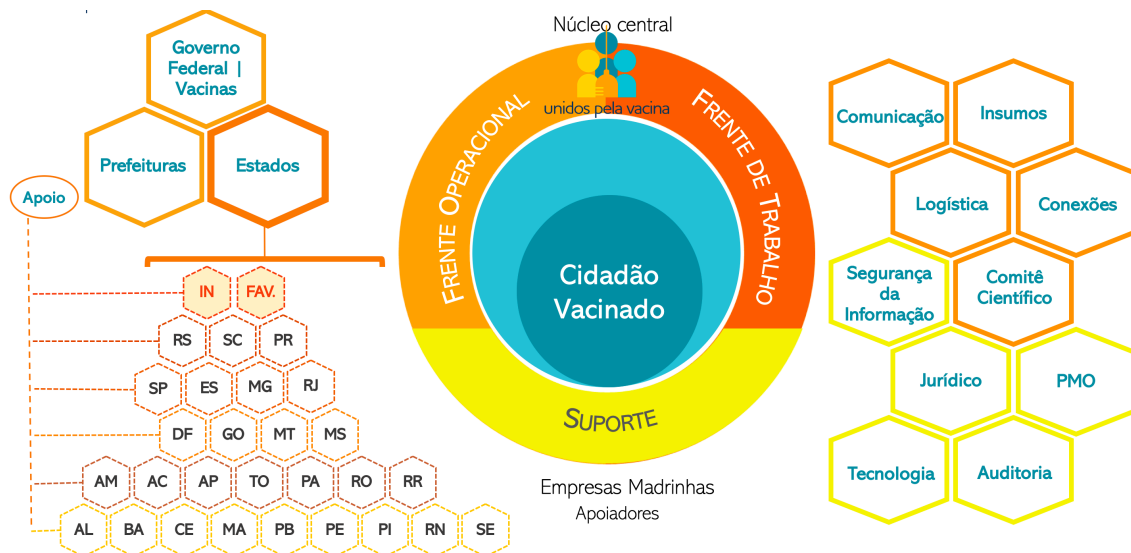
⁴ Site Unidos Pela Vacina: <https://www.unidospelavacina.org.br>

Para identificar as principais e mais urgentes necessidades e facilitar o processo de vacinação, o movimento realizou um grande levantamento com 5.569 (dos 5.570) municípios do país. A pesquisa foi feita por meio de um aplicativo, criado pelo Instituto Locomotiva, parceiro do Unidos Pela Vacina. O questionário, desenvolvido com apoio de um grupo de especialistas da área médica e saúde pública, foi respondido por 99,9% das cidades e ajudou a mapear os entraves e as condições de infraestrutura para a vacinação.

A organização para toda a estratégia e a logística do Movimento Unidos Pela Vacina foi possível graças ao apoio, desde o início, das frentes estaduais e municipais para articulação de medidas urgentes junto a prefeituras, empresas e sociedade civil. Para atender tais desafios foram organizadas frentes de atuação (Figura 1), tendo como foco o cidadão vacinado, seguindo um modelo que permitia agir rapidamente de forma articulada e próxima às necessidades locais.

“A resposta dos paranaenses para essa pesquisa foi imediata. Em poucos dias, já tínhamos em mãos as maiores necessidades de todos os 399 municípios. Com esses dados seremos mais assertivos no diálogo com as prefeituras e secretarias municipais de saúde, empresas e instituições envolvidas no Movimento, e também para novas conexões com aquelas que ainda não estão conosco. A pandemia produziu um cenário de extrema complexidade, convidando toda a sociedade para uma atuação cooperativa e responsável. Só assim conseguiremos salvar vidas e destravar a economia”
(Artur Grynbaum, vice-presidente do Conselho do Grupo Boticário)

Figura 1: Frentes de atuação e organização do movimento



Outro foco do movimento, foi a conscientização sobre a importância da prevenção e da vacinação contra a COVID-19. Campanhas de engajamento foram realizadas ao longo do ano em diversas frentes para trazer informação para os mais diversos públicos. Com um time de especialistas (Comitê Científico) foi realizada uma grande mobilização contra *fake news* envolvendo Central Única das Favelas (CUFA), G10 Favelas e outras organizações.

Além de campanhas nos canais oficiais do Unidos Pela Vacina, a organização realizou uma ação no Cristo Redentor em que foi projetada durante algumas horas da noite a frase 'Vacina Salva / Vaccine Saves' para engajar a população sobre a importância da imunização.



“Unir as energias para ajudar o país neste momento delicado também é nossa prioridade. Por isso, a Enel se juntou ao Movimento Unidos Pela Vacina, apoiando e mobilizando outras empresas a se tornarem parceiras do UPV. Nosso papel é atuar de forma coordenada com o movimento, convocando e incentivando o setor empresarial e instituições a se unirem nessa rede do bem, de apoio à vacinação nos municípios. Como companhia, contribuimos também no suporte a algumas cidades atendendo suas necessidades no processo de vacinação nos Estados do Rio, Ceará e São Paulo” (Guilherme Lencastre, presidente do Conselho de Administração da Enel Brasil e suas distribuidoras)

O Movimento criou, também, com a Ânima Educação, em parceria com o DJ Alok e o Instituto Alok, o reality show virtual ‘Influencer do Bem’, em que os competidores tinham a missão de obter o maior alcance e influência na conscientização da prevenção e da vacinação contra a COVID-19.

Outros artistas e atletas atuaram ativamente nas campanhas: a apresentadora Xuxa Meneghel; o técnico da Seleção Brasileira de Vôlei, Renan Dal Zotto; as cantoras Ivete Sangalo e Daniela Mercury, o cantor Michel Teló, o ator Alexandre Nero e a ex-jogadora de basquete Hortência, também trouxeram engajamento do público.

Por fim, o Movimento Unidos pela Vacina mostrou a importância da união da sociedade na busca por soluções conjuntas e o quanto essa força se tornou imprescindível para o enfrentamento da pandemia que atinge o Brasil e o mundo. Fazer a ponte entre o empresariado e os gestores públicos, nos propiciou o contato com cada um deles, e nos fez compreender as peculiaridades de cada região e município, as grandes dificuldades de acesso a cada cidade bem como, os entraves de conectividade que o país ainda enfrenta.

Principais resultados:

- 4.100 municípios atendidos em todos os estados brasileiros
- Mais de 400 doadores entre empresas e pessoas físicas

- 2 milhões de itens doados
- Mais de 50 milhões de reais em doação
- 4.500 voluntários engajados
- Influencier do Bem, engajamento de 1.240 jovens impactando mais de 3 milhões de pessoas sobre a importância da vacinação.

3. Apoio ao empreendedorismo e inclusão produtiva de microempendedoras



A pandemia de coronavírus trouxe consequências para a economia em geral, segundo dados do SEBRAE, cerca de 88% dos empresários de micro e pequenas empresas viram o faturamento cair durante o período de isolamento social, muitos negócios deixaram de existir. Estudos destacam que a pandemia afetou de forma mais intensa as mulheres sendo que em muitos países os setores da economia mais atingidos pela pandemia empregam, em sua grande maioria, mulheres – comércio, serviços gerais, educação, hotelaria – e representaram cerca de 56% de todas as perdas de emprego entre maio e agosto de 2020. Outros fatores como, aumento no tempo gasto com cuidados não remunerado, em sua maioria realizado pelas mulheres e acesso à crédito, contribuíram para aumentar as desigualdades entre homens e mulheres⁵.

Compreendendo tais desafios, o Grupo Mulheres do Brasil de forma inovadora lançou dois projetos de fomento ao microempreendedorismo, o Fundo Dona de Mim e o Terrartesã.

3.1. Fundo Dona de Mim

O Fundo Dona de Mim é uma iniciativa do Grupo Mulheres do Brasil, que tem como objetivo impulsionar Microempendedoras Individuais (MEI) impactados pela crise econômica e social provocada pela pandemia COVID-19. Criado em 2020, tem como parceiros o Banco Pérola (Operação) e a Rede

⁵ Coronavírus é o impacto nos negócios. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/coronavirus-e-o-impacto-nos-negocios/>

Mulher Empreendedora (Capacitação), através de recursos disponibilizados por fundadoras e empresas como BTG Pactual e Sigma Lithium.

Com crédito variando entre R\$2.000,00 e R\$3.000,00, carência de 4 a 9 meses, e até 15 meses para pagar, sem juros e taxa, o Fundo Dona de Mim oferece mais do que microcrédito. Visa fomentar o empreendedorismo através de células formadas por grupos de até cinco microempreendedoras, promovendo a troca e o fortalecimento das participantes. O pagamento das mensalidades será investido em novas empreendedoras tornando o ciclo virtuoso, onde uma apoia a outra.

Principais resultados:

- Foram disponibilizados R\$5.114.000 (cinco milhões, cento e quatorze mil reais), beneficiando 2.669 mulheres microempreendedoras, de 20 estados do Brasil e 161 cidades
- Conheça as histórias e depoimentos de alguns das mulheres no Youtube⁶

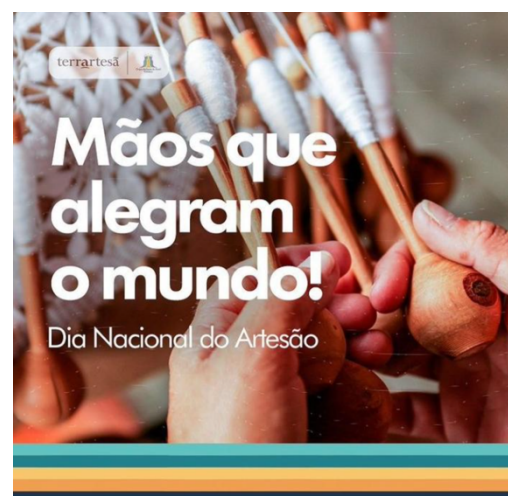
⁶ Youtube Fundo Dona de Mim: <https://www.youtube.com/watch?v=t-liDqouZgE>

3.2. Terrartesã



O Terrartesã nasceu durante a pandemia de 2020 como um aporte da Magazine Luiza, através da presidente do Grupo Mulheres do Brasil, Luiza Helena Trajano, que se sensibilizou com a situação dos artesãos do Ceará que ficaram sem vendas num período tão crítico.

Dessa forma, pensando em viabilizar a comercialização de seus estoques e o retorno da produção do artesanato, que para muitos é única fonte de renda, nasceu o e-commerce Terrartesã⁷. Além do e-commerce, o Terrartesã participa de feiras e exposições aumentando as oportunidades de comercialização e geração de renda para o artesão.



⁷ E-commerce Terrartesã: <https://www.terrartesa.com.br>

Atualmente, focado no artesanato cearense, porém com projeto para estender o e-commerce para outras regiões do Brasil, como forma de apoiar o trabalho de milhares de artesãos que se dedicam a essa preciosa arte que precisa ser cuidada e valorizada para preservar suas raízes.

Além da geração de renda através da comercialização do artesanato, o Terrartesã oferece apoio e treinamentos para os artesãos, um tipo de curadoria para que também disseminem modernidade, qualidade e estilo. Um dos destaques foi o I Seminário Terrartesã: Mão que tecem o Ceará⁸, um evento apresentado pelo Governo do Estado do Ceará, por meio da Casa Civil, e realizado pelo Núcleo Fortaleza do Grupo Mulheres do Brasil.

O evento gratuito que aconteceu entre 2 e 6 de agosto de 2021, de forma inteiramente on-line e com acessibilidade em Libras com transmissão pelo Youtube, Facebook e Instagram. Com participação de profissionais renomados, o seminário contou com a presença de autoridades do poder público, empreendedores, representantes de sindicato, designers e pesquisadores, bem como com artesãos de todo o estado, com temas como:



⁸ Para ter acesso ao Seminário acesse: <https://www.youtube.com/watch?v=Fc2-FoFicUQ&t=3s>

Capacitação do Artesão em Novas Tecnologias; Inovação e Tradição: Artesanato, Design e Moda; Oportunidades de Negócios no Artesanato; e Políticas Públicas para o Artesanato.

Principais resultados:

- 57 artesãos cadastrados como fornecedores, faturamento anual médio de R\$160.000,00 (cento e sessenta mil reais) somente em Fortaleza
- I Seminário Terrartesã: Mão que tecem o Ceará, disponível no Youtube do Grupo Mulheres do Brasil, com 2.992 visualizações
- Instagram: 138.775 pessoas alcançadas; 1.880 curtidas/reações; 96 novos seguidores; 127.437 impressões.